



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2012

No que se refere ao automobilismo, serão organizados em 2012 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais ou Regionais:

- Campeonato de Portugal de Circuitos (GT's e Turismos)
- Campeonato de Portugal de Clássicos (Circuitos)
- Campeonato de Portugal de Clássicos 1300 (Circuitos)
- Campeonato de Portugal de Clássicos (Montanha)
- Campeonato de Portugal de Crosscar
- Campeonato de Portugal de Camião Racing
- Campeonato de Portugal de Montanha
- Campeonato de Portugal de OffRoad
- Campeonato de Portugal de OffRoad (Iniciação)
- Campeonato de Portugal de OffRoad (Júnior)
- Campeonato de Portugal de Ralis
- Campeonato de Portugal de Ralis 2L/2RM
- Campeonato de Portugal de GT
- Campeonato de Portugal de Turismos
- Campeonato de Portugal de Slalom
- Campeonato de Portugal Júnior de Ralis
- Campeonato de Portugal de Todo o Terreno
- Campeonato da Madeira Júnior (Ralis)
- Campeonato Open de Ralis
- Campeonato Open de Ralis da Madeira
- Campeonato Open de Ralis dos Açores
- Campeonato Regional de Ralis – Centro (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Nordeste (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Norte (VSH)
- Campeonato Regional de Ralis – Sul (VSH)
- Campeonato dos Açores de Ralis
- Campeonato da Madeira “CORAL” de Ralis

- Taça de Portugal de Circuitos
- Taça de Portugal de Clássicos (Circuitos)
- Taça de Portugal de Clássicos 1300 (Circuitos)
- Taça de Portugal de GT
- Taça de Portugal de Ralis
- Taça de Portugal de Turismos
- Taça de Ralis da Madeira
- Taça de Ralis dos Açores
- Troféu Nacional de Clássicos (Ralis)
- Troféu Nacional de Históricos (Montanha)
- Troféu Nacional de Ralis de Regularidade

No que se refere ao karting, serão organizados em 2012 sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos ou Troféus Nacionais:

- Campeonato de Portugal de Karting
- Taça de Portugal de Karting
- Troféu do Futuro
- Troféu de Iniciação “Tributo a Figueiredo e Silva”

PROVAS INTERNACIONAIS

Estão inscritas no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2012, as seguintes provas pontuáveis para Campeonatos, Taças ou Troféus FIA, bem como para Séries Internacionais aprovadas pela FIA:

BAJA PORTALEGRE 500 (TMTT)
CAMPEONATO DO MUNDO DE KARTING U18
CAMPEONATO DO MUNDO FIA GT – ALGARVE
CAMPEONATO DO MUNDO FIA WTCC – ESTORIL
CAMPEONATO FIA DE FORMULA 2 – ALGARVE
CIK ACADEMY 2012
EUROPEAN F3 OPEN INT SERIES – ALGARVE
FIA GT 3 EUROPEAN CHAMPIONSHIP – ALGARVE
GT SPRINT INT SERIES – ALGARVE
INTERNATIONAL GT OPEN INT SERIES – ALGARVE
ELMS 2012 INT SERIES – ALGARVE
RALI TT ESTORIL MARRAKECH (TMTT)
RALLYE VINHO DA MADEIRA (ERC)
RAMPA INTERNACIONAL DA FALPERRA (CEM/CHM)
SATA RALLYE AÇORES (ERC – CF. 10)
SATA RALLYE AÇORES (IRC)
SUPERSTARS GT SPRINT INT SERIES – ALGARVE
SUPERSTARS INT SERIES – ALGARVE
VODAFONE RALLYE DE PORTUGAL

No que se refere aos principais Campeonatos, as alterações serão as seguintes:

Campeonato de Portugal de Ralis 2012

Manterá o seu figurino habitual de oito provas, incluindo as provas Vodafone Rali de Portugal, SATA Rali Açores e Rali Vinho da Madeira.

No que se refere ao Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), no acto da sua inscrição prévia no Campeonato, o Concorrente deverá indicar obrigatória e previamente no respectivo Anexo ao Boletim de Inscrição no CPR 2012, quais as 6 (seis) provas em que pretenda pontuar.

Sendo-lhe dada a possibilidade única de antes da 6ª prova do CPR 2012, solicitar a substituição de uma das provas anteriormente indicadas (mas ainda não realizadas) por outra que não haja previamente seleccionado.

Sendo contudo considerados para a classificação final apenas os 5 (cinco) melhores resultados obtidos.

Campeonato de Portugal de Ralis 2L/2RM 2012

As viaturas admitidas a participar serão exactamente as mesmas que estão definidas para 2011.

O CPR 2L/2RM 2012 será composto por apenas 6 (seis) provas que serão disputadas no território continental, pontuando para este Campeonato a totalidade das provas disputadas.

Sendo contudo considerados para a classificação final apenas os 5 (cinco) melhores resultados obtidos.

No programa de todas as seis provas do CPR2, disputar-se-á paralelamente uma prova pontuável para a Taça de Portugal de Ralis e para o Campeonato Regional de Ralis (VSH) que corresponda à zona em que a prova se disputar.

Quando uma prova do Campeonato 2L/2RM integrar simultaneamente o Campeonato de Portugal de Ralis, os Condutores participantes pontuarão simultaneamente para os dois Campeonatos, desde que neles estejam previamente inscritos (uma única Pré-Inscrição).

Campeonato Open de Ralis 2012

Terá um máximo de até 10 (dez) provas, sendo preferencial mas não obrigatoriamente, metade em pisos de terra e metade em pisos de asfalto.

As viaturas admitidas a participar serão as mesmas que estão definidas para 2011.

Tomando em consideração a análise efectuada às épocas anteriores, e pese o facto de continuar a existir uma desejada e efectiva dispersão geográfica a nível nacional das provas que o integrarão, constata-se a existência de uma concentração localizada regionalmente em relação aos participantes nas provas do COR.

Pelo que o número máximo de resultados que poderão vir a ser obtidos na totalidade das (até dez) provas que virão a integrar o COR 2012, será (tal como em 2011) de no máximo 6 (seis).

Aplicando-se idêntica regra ao Campeonato de Portugal Júnior de Ralis.

Continuando a não ser exigida qualquer inscrição prévia nestes dois Campeonatos.

Os concorrentes inscritos nos diferentes Campeonatos Regionais de Ralis, cujas provas integrem o COR 2012, continuarão a pontuar simultaneamente para os dois Campeonatos.

Campeonato de Portugal de Todo o Terreno 2012

Terá sete provas, sendo contudo considerados para a classificação final do CPTT 2012, apenas os 6 (seis) melhores resultados obtidos.

No que se refere aos restritores das viaturas, seja com motores a gasolina ou com motores diesel, terão obrigatoriamente que estar equipadas com um restritor de acordo com a regulamentação FIA a vigorar em 2012.

● Clássicos TT

No sentido de possibilitar a participação nas provas do CPTT 2012 de viaturas “Clássicas TT”, os Clubes Organizadores serão incentivados a criar nas suas provas uma categoria “Promoção” Extra-Campeonato, cuja estrutura de base seja próxima das seguintes definições:

- Promoção A – viaturas TT sem qualquer modificação, em conformidade com o catálogo do fabricante e conforme regulamentos dos ex. Troféus TT
- Promoção B – viaturas de Turismo, com ou sem modificações (conforme Regulamento Técnico Nacional da FPAK) e Buggys.

Os concorrentes da “Promoção” partirão depois dos concorrentes T8, com um intervalo mínimo de 5 (cinco) minutos relativamente ao último concorrente e terão uma classificação separada, não sendo obrigatória (mas contudo sempre recomendável) a utilização do dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA nem o sistema GPS-GSM.

Devendo tais concorrentes disputar apenas uma parte do percurso total da prova (a definir pelo respectivo Clube Organizador) e beneficiar de taxas de inscrição sensivelmente reduzidas, sendo apenas requerida para esta categoria “Promoção” a licença Desportiva Regional.

Campeonatos de Portugal de Circuitos (GT's) e de Clássicos (Circuitos)

Cada um destes Campeonatos terá 6 (seis) provas e as viaturas admitidas a participar serão as mesmas que estão definidas para 2011.

Tal como em 2011, serão disputadas a Taça de Portugal de Circuitos e a Taça de Portugal de Clássicos (Circuitos), a disputar numa única prova, a qual, simultaneamente, será também uma das seis provas pontuáveis para os CPC e CPCC.

Na sequência da proposta que lhe foi apresentada pela Comissão FPAK de Clássicos, a Direcção da FPAK aprovou que a regulamentação técnica 2011 dos Campeonatos de Portugal de Clássicos (Circuitos) se mantenha sem alterações para 2012, excepto no caso de qualquer alteração pontual que resulte de alguma eventual actualização do Anexo “K” ao Código Desportivo Internacional da FIA.

Tal como em 2011, disputar-se-á em 2012 o “Iberian Sportscar Trophy” reservado a viaturas GT2, GT3, “GT3 Cup” e GT4, que englobará quatro provas disputadas em Portugal e duas provas em Espanha.

Quer nos Campeonatos, quer na Taça de Portugal, os programas de provas englobarão obrigatória e conjuntamente os CPGT, CPCC 1300 e CPCC/TNCC.

Campeonatos de Portugal de Karting

Atendendo à situação de crise económica com que o país se debate, foi preocupação da Direcção da FPAK manter para 2012 categorias com custos controlados de participação que abrangem todas as camadas etárias de Condutores.

Pelo que o CPK 2012 será disputado nas mesmas Categorias que o integraram efectivamente em 2011.

Cada um destes Campeonatos e o Troféu do Futuro, terão 4 (quatro) provas que pontuarão na totalidade para os respectivos Campeonatos e Troféu do Futuro.

Será ainda disputada a Taça de Portugal de Karting (prova única) com as mesmas categorias do CPK e TFK.

O Troféu do Futuro 2012 será reservado exclusivamente à categoria Cadetes.

Será mantido o Troféu de Iniciação “Tributo a Figueiredo e Silva”, reservado a jovens com idade entre os 5 e os 6 anos, que integrará o programa das provas do CPK e TPK.

As categorias Iniciação, Cadetes, Juvenis, Júnior, X30 e X30 “Shifter”, utilizarão exclusivamente motores monomarca, selados e cuja reparação só poderá ser efectuada pelos respectivos Representantes Oficiais ou pelos seus Centros de Reparação autorizados.

Formato das provas:

Mantendo o mesmo formato de 2011, as provas dos Campeonato de Portugal de Karting, Troféu Iniciação Figueiredo e Silva e Troféu do Futuro 2012, serão realizadas em jornadas de dois dias.

Idades

Para todas as categorias, a idade mínima e máxima será considerada a partir do início do ano em que cumpra a idade mínima e até final do ano civil em que complete a idade máxima.

Categorias: Nacionais:

| Categoria | | Idade | Motor | Fornecedor | | Tipo de Chassis | Pneus (marca) |
|--------------------|------------------|----------------|---|--------------------------------|---------|-------------------|---------------|
| | | | | Motor | Chassis | | |
| Iniciação | | 5 - 7 | Honda GX35 | Riakart e Korridas & Companhia | Livre | Baby | Monomarca |
| Cadetes | Micro Max | 7 - 10 | Rotax FR125 Junior Max | Korridas & Companhia | Livre | Minikart (*) | Monomarca |
| | Mini Puma | 7 - 10 | Puma 85 PT c/restritor | Riakart | Livre | | Monomarca |
| Juvenis | | 10- 12 | Puma 85 PT | Riakart | Livre | Minikart (*) | Monomarca |
| Júnior | | 12-15 | Parilla X30 c/restritor | Riakart | Livre | Homol. CIK (**) | Monomarca |
| X30 | | > 15 | Parilla X30 125 | Riakart | Livre | Homol. CIK (***) | Monomarca |
| X30 Shifter | | >17 | Parilla X30 Shifter Caixa 6 velocidades | Riakart | Livre | Homol. CIK (****) | Monomarca |

(*) Homologados por uma ADN Europeia / (**) Homologado para KF3

(***) Homologado para KF2 / (****) Homologados para a categoria KZ2

Campeonatos de Portugal de OffRoad

No seguimento das sugestões apresentadas pela respectiva Comissão e depois de a referida Comissão ter auscultado a opinião de diversos participantes, serão extintos os anteriores Campeonatos e Taças de Portugal de Autocross e de Ralicross.

Passando a disputar-se em 2012, apenas um **Campeonato de Portugal de OffRoad (CPOFR)**, com um máximo de 7 provas e que englobará provas em circuitos apenas com pisos de terra e em circuitos com pisos mistos de terra e asfalto.

Sendo que preferencialmente e numa óptica de redução de custos de preparação e manutenção técnica, as provas em pisos apenas de terra se deverão disputar na fase inicial do Campeonato, só depois se iniciando as provas em circuitos de piso misto.

● Os regulamentos passarão a admitir nas Divisões 1, 2, 4, 5 e 6 do CPOFR a possibilidade de nele participarem viaturas tipo “Sedan” ou “Coupé”, com 2, 3, 4 ou 5 portas.

Bem como a obrigatoriedade de que no caso de o respectivo regulamento determinar uma altura mínima do piso dos pneus, tal medição seja efectuada antes dos veículos entrarem em pista e não no final das corridas.

● O **Campeonato de Portugal de Crosscar** disputar-se-á simultaneamente nas mesmas provas que venham a integrar o novo Campeonato de Portugal de OffRoad.

● **Grelhas de partida**

As grelhas de partida para os automóveis passarão a ter um máximo de 8 viaturas tanto nas corridas de qualificação como nas corridas finais, no formato 3x2x3.

Nas pistas de terra, a grelha será formada na pista.

Nas pistas mistas de terra e asfalto, manter-se-ão no local asfaltado já existente, sendo o espaçamento entre linhas de 8 metros.

No Crosscar manter-se-á o que já estava regulamentado em 2011, ou seja grelhas de no máximo 15 viaturas nas Corridas de Qualificação e de 20 nas Corridas Finais, mantendo-se a inversão das grelhas de acordo com o que foi regulamentado para 2011.

Para os automóveis, manter-se-á a inversão das grelhas de partida para a 2ª corrida de qualificação (apenas os cinco primeiros).

Sendo que nas pistas onde obrigatoriamente for utilizada a Joker Lap, não existirá inversão de grelha.

Contudo, só nas pistas mistas (asfalto e terra) é que poderá existir a “JOKER LAP”.

A qual é contudo interdita para o Crosscar.

● **Cronometragem:** será obrigatória em todas as provas do Campeonato a utilização do programa informático da FPAK, sob a exclusiva responsabilidade da D. Carla Pontes.

Igualmente irá estudar-se a possibilidade de implementar um sistema de filmagem das partidas, para detectar eventuais falsas partidas.

● **Troféu “Ernesto Gonçalves”**

Após as Corridas Finais e segundo a respectiva classificação dessas corridas, será organizada uma corrida espectáculo tipo “Super Especial”.

Sendo que nela participarão os dois primeiros classificados de cada uma das quatro Divisões do Campeonato (1, 2, 4 e 5) que farão a corrida juntos, sendo previamente sorteados os lugares para a grelha. Cada corrida terá sete voltas.

A categoria 6 (Iniciação) disputará essa corrida extra só com concorrentes Iniciados.

No que se refere ao Crosscar, nela participarão os dez primeiros do respectivo Campeonato e os dez primeiros do Troféu SEMOG (nas provas em que este esteja presente), sendo também previamente sorteados os lugares da grelha.

Não sendo permitida qualquer reparação dentro do parque fechado, mas sendo permitido o reabastecimento, a mudança de pneus e/ou pequenas reparações na zona da pré-grelha.

Esta Super Especial integrará o “TROFÉU ERNESTO GONÇALVES” para Automóveis e para viaturas de Crosscar.

● **Campeonatos**

Apenas se disputará o CAMPEONATO DE PORTUGAL DE OFFROAD que englobará as seguintes Divisões:

Divisão 1

Divisão 2 (apenas 2 rodas motrizes – tracção dianteira ou traseira)

Divisão 3 – *ex Divisão 4*

Divisão 4 – *ex Divisão 5*

Divisão 5 – *ex Divisão 6* (apenas 2 rodas motrizes – tracção dianteira ou traseira)

Divisão 6 – *ex Divisão 8* – Iniciados

bem como o CAMPEONATO DE PORTUGAL DE CROSSCAR.

- Será criado um **Campeonato de Portugal de OffRoad (Júnior)** para todos os Condutores que completem 16 anos no ano em que tirarem as licenças e até ao final do ano em que completem 18 anos.

A pontuação para este Campeonato será extrapolada da classificação que cada condutor obtiver na Divisão (1 a 5) em que haja participado (pontuação total).

- Sendo o actual Troféu de Iniciação de OffRoad, promovido em 2012 a **Campeonato de Portugal de OffRoad (Iniciação)**.

- Havendo no mínimo cinco concorrentes pré-inscritos, será criado um **Campeonato de Portugal de Camião Racing** a decorrer em pistas mistas.

Os interessados deverão confirmar a sua participação até ao final de Janeiro com a inscrição no referido Campeonato.

Caso as pistas tenham condições, poderão vir a fazer também provas em pistas apenas de terra.

- As taxas de inscrição nos Campeonatos (Divisões 1, 2 e 3 e Crosscar) manter-se-ão iguais a 2011.

- Pontuação nos Campeonatos:

Para as Divisões 1 a 6 do CPO, manter-se-á o mesmo sistema de pontuações de 2011 (as duas melhores corridas de qualificação mais a da corrida final).

Para o Campeonato de Portugal de Crosscar e por solicitação expressa dos respectivos pilotos, o sistema de pontuações passará a corresponder ao seguinte:

No final das três Corridas de Qualificação já é feita uma classificação para definição da grelha para a Corrida Final através da soma dessas três corridas.

Essa classificação passará agora a definir a primeira pontuação para o Campeonato de Portugal de Crosscar.

A segunda pontuação para o Campeonato corresponderá à Classificação da Corrida Final, podendo assim em cada prova, os concorrentes ao Campeonato de Portugal de Crosscar obter apenas um máximo de duas pontuações para o Campeonato.

- Licenças:

Para as Divisões 1 e 2 – será a Licença Nacional ou superior,

Na Divisão 3 a Licença passa ser a Regional ou superior, ficando igual ao Crosscar.

Para as Divisões 4 e 5 será a Licença Regional ou superior.

Para a Divisão 6 é igual à que é já emitida – “Iniciação”.

- Números de competição

O critério de atribuição de números será para o Crosscar, exclusivamente a reserva do nº do Campeão do ano anterior e os restantes 9 classificados de 2011 poderão manter o número correspondente ao da sua classificação em 2011, desde que efectuem a sua inscrição no Campeonato até ao final do mês de Janeiro de 2012. A partir de 1 de Fevereiro, os números de competição serão atribuídos sequencialmente pela ordem de inscrição no Campeonato.

No Crosscar os números a atribuir começam no 1 e vão até ao 25 e para o Troféu Semog começarão no 31 até 50.

Para os Automóveis, visto haver alteração de Campeonato, tudo começa de novo, pelo que a atribuição dos números será feita pela ordem de inscrição no Campeonato.

- Em 2012 realizar-se-ão os seguintes Campeonatos e Troféus:

Campeonato de Portugal de Camião Racing (CPCR) (*)

Campeonato de Portugal de Crosscar (CPKx)

Campeonato de Portugal de OffRoad (Divisões 1 a 5) (CPOFR)

Campeonato de Portugal de OffRoad (Iniciação) – Divisão 6 (CPOFRI)

Campeonato de Portugal de OffRoad (Júnior) – Divisões 1 a 5 (CPOFRJ)
Troféu “Ernesto Gonçalves”

() sujeito a confirmação mediante um número mínimo de pré-inscritos*

SISTEMA DE PONTUAÇÕES

À excepção dos Campeonatos de OffRoad e de Karting, cuja definição das pontuações constará dos respectivos regulamentos, todos os outros campeonatos nacionais ou regionais, manterão em 2012 a actual tabela de pontuações no que se refere à classificação geral absoluta:

| | | | |
|-----------|------------------|------------|-----------------|
| 1º | 25 Pontos | 6º | 8 Pontos |
| 2º | 18 Pontos | 7º | 6 Pontos |
| 3º | 15 Pontos | 8º | 4 Pontos |
| 4º | 12 Pontos | 9º | 2 Pontos |
| 5º | 10 Pontos | 10º | 1 Ponto |

A partir do 11º classificado (inclusive) todos os restantes classificados receberão 1 (um) ponto

O que significará que um 1º (ou 2º, ou 3º, etc.) lugar (es) de qualquer uma das provas que integrem cada um destes Campeonatos (sejam elas apenas nacionais ou integrando Campeonatos FIA) tenham a mesma pontuação.

Tal como em 2011, será mantida em 2012 uma possibilidade excepcional de pontuação para os CPR, CRA e CRM, aplicável apenas em provas de Campeonatos ou Taças FIA, no que se refere aos concorrentes que não hajam cumprido a prova na sua totalidade mas tenham participado em parte da prova sob as regras FIA de “SuperRally”.

INSCRIÇÕES DOS CAMPEONATOS

Manter-se-á em 2012 a Pré-Inscrição obrigatória em todos os Campeonatos acima referidos, bem como nos Campeonatos dos Açores e da Madeira de Ralis, Campeonatos de OffRoad (Divisões 1, 2 e 3, Crosscar e Camião Racing) e Regionais de Ralis.

No que se refere ao Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), no acto da sua inscrição prévia no Campeonato, o Concorrente deverá indicar obrigatória e previamente no respectivo Anexo ao Boletim de Inscrição no CPR 2012, quais as 6 (seis) provas em que pretende pontuar.

Sendo-lhe dada a possibilidade única de antes da 5ª prova do CPR 2012, solicitar a substituição de uma das provas anteriormente indicadas (mas ainda não realizadas) por outra que não haja previamente seleccionado.

REGIÕES AUTÓNOMAS DOS AÇORES E DA MADEIRA

O Campeonato dos Açores de Ralis 2012, terá sete provas, sendo contudo considerados para a classificação final do CRA 2012, apenas os 6 (seis) melhores resultados obtidos.

O Campeonato da Madeira “CORAL” de Ralis 2012 manterá o seu figurino habitual de oito provas, incluindo o Rali Vinho da Madeira, sendo contudo considerados para a classificação final apenas os 7 (sete) melhores resultados obtidos.

Nestas duas Regiões Autónomas e paralelamente com as provas dos respectivos Campeonatos de Ralis (com excepção das provas integradas em Campeonatos ou Taças FIA) serão disputados os respectivos Campeonatos Open de Ralis e Campeonatos Júnior de Ralis, cuja regulamentação se manterá idêntica à que vigorou em 2011.

SEGURANÇA

A FPAK deu a conhecer publica e oportunamente as regras a vigorarem em anos anteriores, no que se referia à utilização obrigatória de um dispositivo de retenção de cabeça aprovado pela FIA. Em relação a 2012, tal utilização reger-se-á pelas seguintes normas:

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos e co-pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas dos Campeonatos de Portugal de Ralis, Campeonato de Portugal de Todo o Terreno e Campeonatos e Taças de Portugal de Circuitos (GT's e Turismos);

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos e co-pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA em todas as provas dos Campeonatos dos Açores e da Madeira de Ralis;

Mantida a obrigatoriedade para todos os pilotos da utilização de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas de velocidade em circuito (Sport, Protótipos, Fórmulas ou Troféus que decorram em circuitos de velocidade), com excepção dos Campeonatos e Taças de Portugal de Clássicos (Circuitos) em que a sua utilização é fortemente recomendada;

Mantida a obrigatoriedade da utilização por todos os pilotos de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, em todas as provas de Montanha (Categoria 2);

Recomendada fortemente a utilização em 2012 de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, por todos os pilotos participantes nas provas dos Campeonatos de Portugal de OffRoad e de Montanha (Categorias 1 e 3), sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2013 tal utilização será obrigatória nesses mesmos Campeonatos;

Recomendada fortemente a utilização em 2012 de um dispositivo de retenção da cabeça aprovado pela FIA, por todos os pilotos e co-pilotos participantes nas provas dos Campeonatos Open de Ralis e Troféu Nacional de Clássicos (Ralis), sendo que a partir de 1 de Janeiro de 2013, tal utilização será obrigatória nesses mesmos Campeonatos/Troféus.

Nestes termos, as datas do início da obrigatoriedade de utilização em Portugal dos dispositivos de retenção da cabeça aprovado pela FIA, ficam demonstradas no quadro resumo que adiante se transcreve:

| Aplicação | Pilotos | Co-pilotos |
|---|-------------------|-------------------|
| Campeonato e Taça de Portugal de Turismos | 01.01.2008 | - |
| Campeonatos de Portugal de Ralis | 01.01.2008 | 01.01.2008 |
| Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno | 01.01.2008 | 01.01.2008 |
| Campeonato dos Açores de Ralis | 01.05.2009 | 01.05.2009 |
| Campeonato da Madeira de Ralis | 01.06.2009 | 01.06.2009 |
| Campeonato e Taça de Portugal de GT | 01.01.2010 | - |
| Campeonato de Portugal de Montanha (Categoria 2) | 01.01.2010 | - |
| Sport, Protótipos, Fórmulas e Troféus em circuitos | 01.01.2010 | - |
| Campeonatos Open de Ralis | 01.01.2013 | 01.01.2013 |
| Trofeu Nacional de Clássicos (Ralis) | 01.01.2013 | 01.01.2013 |
| Campeonatos de Portugal de Montanha (Categorias 1 e 3) | 01.01.2013 | - |
| Campeonatos de Portugal de OffRoad | 01.01.2013 | - |

sendo ainda a sua utilização fortemente recomendada para todos os outros Campeonatos, Taças e Troféus nacionais ou regionais.

Lisboa, 15 de Novembro de 2011

A Direcção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING

ORÇAMENTO 2012 - APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL DE 30.11.2011

| Descrição | 2012 | Descrição | 2012 |
|---|------------------|--|------------------|
| <u>CUSTOS</u> | | <u>PROVEITOS</u> | |
| 62 - Fornecimentos e serviços externos | 751.500 | 71 - Vendas | 40.400 |
| Electricidade | 8.000 | Anuários FIA/CIK | 200 |
| Combustíveis | 7.000 | Bandeiras | 200 |
| Água | 1.000 | F. Homologação/Passaportes Técnicos | 40.000 |
| Ferramentas e utens. desg. rápido | 3.000 | 72 - Proveitos Associativos | 647.000 |
| Livros e documentação técnica | 500 | Licenças desportivas | 620.000 |
| Material de escritório | 12.000 | Jóias | 2.000 |
| Rendas e alugueres | 20.000 | Quotas | 25.000 |
| Despesas de representação | 5.000 | 721 - Taxas de inscrição calendário | 1.030.000 |
| Comunicação | 65.000 | Inscrições de Calendário Nacional | 495.000 |
| Seguros | 400.000 | Inscrições Calendário Internacional | 450.000 |
| Transportes | 1.000 | Inscrições nos Campeonatos | 45.000 |
| Deslocações e estadas | 95.000 | Inspecções, Homologações, etc. | 40.000 |
| Comissões | 1.500 | 725 - Serviços secundários | 388.000 |
| Honorários | 55.000 | Seguro Desportivo | 380.000 |
| Contencioso e notariado | 2.500 | Diversos | 8.000 |
| Conservação e reparação | 15.000 | | |
| Limpeza, higiene e conforto | 8.000 | 74 - Subsídios à exploração | 794.000 |
| Vigilância e segurança | 1.000 | Ministérios e Institutos | 666.000 |
| Trabalhos especializados | 50.000 | Cedência direitos comerciais | 128.000 |
| Outros fornecimentos e serviços | 1.000 | | |
| 63 - Impostos | 58.500 | | |
| IVA | 55.000 | | |
| Imposto do selo | 2.000 | | |
| Taxas | 1.500 | | |
| 64 - Custos com o pessoal | 778.500 | | |
| Remunerações do pessoal | 650.000 | | |
| Encargos sobre remunerações | 120.000 | | |
| Seguros de acidentes no trabalho ... | 4.500 | | |
| Outros custos com o pessoal | 4.000 | | |
| 65 - Outros custos e perdas operacionais | 1.244.000 | | |
| Apoios monetários concedidos praticantes | 20.000 | | |
| Apoios monetários concedidos clubes | 60.000 | | |
| Preparação Quadros Desportivos | 20.000 | | |
| Promoção de Modalidade | 30.000 | | |
| Formação Juizes e Cronom. | 10.000 | | |
| Camp Mundo Karting U18 + Academia | 176.000 | | |
| Rampa da Falperra | 350.000 | | |
| Quotizações | 5.000 | | |
| Inscrições (FIA, Tx.calend., etc.) | 450.000 | | |
| Diversos | 3.000 | | |
| Sistemas de Controlo/Seg. Provas | 40.000 | | |
| Galas Campeões | 55.000 | | |
| Outros Custos | 25.000 | | |
| 68 - Custos e perdas financeiras | 66.900 | | |
| Juros suportados | 45.000 | | |
| Outros custos e perdas fin. (serv.banc.) | 21.900 | | |
| | | | |
| TOTAL CUSTOS | 2.899.400 | TOTAL PROVEITOS | 2.899.400 |